ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2º SECRETÁRIO: VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 470/22 da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas encaminhando Declaração de

condições orçamentárias para requalificação de vias em Valéria, no âmbito do Contrato de repasse n. 912741/21; Ofícios n.s 266 a 279, 281, 286 a 288, 290 a 294 e 298 a 306/22 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Mensagens n.s 14 e 15/22 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 227 e 228/22 do Executivo Municipal; Mensagem n. 16/22 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 7/22 do Executivo Municipal; Veto Parcial n. 10/22 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 229/22 do vereador Emerson Penalva, 230/22 da vereadora Laina Crisóstomo, 231/22 do vereador Daniel Alves, 232/22 do vereador Alexandre Aleluia e 233/22 do vereador Átila do Congo; Projetos de Indicação n.s 215/22 do vereador Daniel Alves, 216/22 do vereador Cláudio Tinoco, 217/22 do vereador Alberto Braga, 218/22 do vereador Sílvio Humberto e 219/22 do vereador Isnard Araújo; Projeto de Resolução n. 68/22 da vereadora Maria Marighella; Requerimentos n.s 135/22 da vereadora Marta Rodrigues e 136/22 da vereadora Roberta Caires; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 51/22 do vereador Edvaldo Brito, 52/22 do vereador Cláudio Tinoco, 53/22 do vereador Edvaldo Brito e 54/22 do vereador Teo Senna; Moções n.s 273/22 do vereador Alberto Braga, 274/22 do vereador Marcelo Maia, 275 a 278/22 do vereador Emerson Penalva, 279/22 do vereador Alexandre Aleluia e 280 a 296/22 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foi votada e aprovada a licença do vereador Orlando Palhinha (4 de outubro). O senhor presidente convidou o vereador Carlos Muniz, 1º secretário, para assumir a Presidência enquanto faria um pronunciamento. O vereador Geraldo Júnior, presidente da CMS, esclareceu que este não seria seu discurso de despedida, o qual só aconteceria no final do ano. Externou a sua gratidão, a diversos segmentos sociais e profissionais, aos seus pares vereadores e aos servidores da CMS, por sua eleição para vice-governador do Estado em 30 de outubro. Enalteceu o seu grupo político, liderado pelo Presidente da República eleito Luiz Inácio Lula da Silva, e destacou o governador eleito da Bahia,

Jerônimo Rodrigues. Disse que, no exercício do vice-Governo, atuaria como uma caixa de ressonância para todos os vereadores, com ou sem mandato. Destacou a lealdade e a palavra como nortes de sua atuação, lembrando o seu pai, o comunicador e político Super Geraldo, como fonte da vocação que herdara. Afirmou a importância do parlamento municipal, considerando que a sua atuação na Presidência da CMS pavimentara o presente êxito eleitoral. Declarou que, desde o início, a sua gestão na Presidência almejara a independência junto ao Executivo e a participação popular, o que desagradara os que queriam o Legislativo como apêndice do Executivo. Citou Ruy Barbosa sobre a igualdade consistir em se tratarem desigualmente os desiguais. Lembrou ter sempre buscado a harmonia para mediar os conflitos naturais dentro da Casa. Destacou a eleição do vereador Emerson Penalva para deputado estadual. Lembrou ter havido, no lançamento de sua candidatura a vice-governador, quem apontasse inconsistência nessa postulação e esclareceu que não a teria se não fosse para lutar de verdade. Fez um apanhado das vivências e emoções na trajetória da campanha eleitoral, que lhe fizera conhecer muito da diversidade do povo baiano, e destacou a responsabilidade frente aos desafios que chegavam. Convidou para a Mesa o deputado estadual eleito Matheus de Geraldo Júnior, seu filho, destacando que ele recebera mais de 60 mil votos no Estado, tendo sido mais de 21 mil em Salvador. Citou Richard Bach sobre o modo de se enfrentarem os desafios definir a pessoa. Afirmou ser um momento de paz e de se esquecerem os antagonismos eleitorais. Encerrou afirmando, também, a eleição do vereador Carlos Muniz como novo presidente da CMS e declarando que, estando essa questão *sub judice*, confiava na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). O senhor presidente Carlos Muniz declarou estar ao lado do presidente Geraldo Júnior, que, por sua vez, agradeceu aos vereadores Carlos Muniz e Henrique Carballal por todo o trabalho de ambos pela eleição do deputado Matheus de Geraldo Júnior. Por fim, o vereador e presidente Geraldo Júnior retomou a Presidência da Sessão. Em seguida, havendo acordo de líderes para tanto, anunciou a apreciação do Projeto

de Lei Complementar n. 7/22, observando haver Veto a sobrestar a pauta. Saudou os agentes de saúde, ressaltando a continuidade e o fortalecimento do seu compromisso com essa categoria, à qual agradeceu por permitir a votação, unicamente, do Projeto de Lei Complementar n. 7/22. Em seguida, foi discutido, votado e mantido o Veto n. 10/22, contra os votos dos edis da Oposição. Foi concedida a palavra ao vereador Henrique Carballal, por ser autor do Projeto de Lei que fora objeto do Veto n. 10/22. O vereador Henrique Carballal declarou a sua honra em ser companheiro do senhor presidente. Parabenizou as candidaturas vitoriosas de Jerônimo Rodrigues, do senhor presidente Geraldo Júnior e de Lula. Destacou que, com o novo vice-governador, a CMS passaria a ter um canal de interlocução com as políticas estaduais. Lembrou as dificuldades do período eleitoral e mencionou os desafios vindouros, apontando o atual fechamento de estradas por caminhoneiros, movimento que atribuiu à atuação do Presidente Jair Bolsonaro. Explicou que o seu Projeto de Lei, objeto do Veto n. 10/22, visava a extinguir a divisão de elevadores condominiais em "social" e "de serviço", modelo que relacionou ao racismo estrutural. Criticou o prefeito Bruno Reis pelo Veto, considerando que tal posição indicava de que lado ele estava na questão racial. Apontou a contradição entre essa prática nos elevadores e o que estabelecia o Estatuto da Igualdade Racial criado na Casa, o qual enalteceu. Declarou a sua revolta com o Veto, pontuando ter esperado que este momento fosse, apenas, de festa. Desafiou o prefeito a combater o racismo; exortou os pares a acompanhar o seu voto contrário ao Veto; e disse que sua luta continuaria mesmo havendo gente que se declarava negra enquanto atuava contra os negros e em favor dos poderosos. Pela ordem, o vereador Átila do Congo disse compreender os sentimentos do vereador Henrique Carballal e, sublinhando que era filho de negro, morador de favela e atuante contra o racismo, considerou que ninguém gostaria de usar um elevador enquanto, nele, fossem transportados sacos de lixo. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito cumprimentou o senhor presidente pela eleição para vice-governador, enaltecendo o seu perfil, inclusive pelo que ele fazia pelo

povo baiano. Reafirmou a sua posição sempre contrária aos vetos do Executivo, exceto quando eles tivessem uma motivação razoável. O senhor presidente agradeceu ao vereador Edvaldo Brito e ao seu filho, o deputado federal Antonio Brito, pelo apoio na eleição do deputado Matheus de Geraldo Júnior. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo dedicou orações ao senhor presidente e considerou que o Veto n. 10/22 era de pequeno alcance, não desnaturando o Projeto do vereador Henrique Carballal. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues solicitou que o Veto n. 10/22 tivesse votação nominal, em razão de o povo da Cidade e os vereadores serem, em sua maioria, negros. O senhor presidente acolheu a solicitação. Passando-se ao registro nominal em Ata, declararam os seus votos favoráveis ao Veto n. 10/22 os vereadores: Alberto Braga, Alexandre Aleluia, Anderson Ninho, André Fraga, Átila do Congo, Cátia Rodrigues, Cláudio Tinoco, Cris Correia, Daniel Alves, Débora Santana, Duda Sanches, Emerson Penalva, Fábio Souza, George Reis, Ireuda Silva, Isabela Sousa, Isnard Araújo, José Antonio, Kiki Bispo, Leandro Guerrilha, Luiz Carlos de Souza, Marcelo Maia, Orlando Palhinha, Paulo Magalhães Júnior, Ricardo Almeida, Roberta Caires, Sabá, Sandro Bahiense e Teo Senna. E declararam os seus votos contrários ao Veto n. 10/22 os vereadores: Augusto Vasconcelos, Carlos Muniz, Edvaldo Brito, Hélio Ferreira, Henrique Carballal, Laina Crisóstomo, Luiz Carlos Suíca, Maria Marighella, Marta Rodrigues, Sílvio Humberto e Tiago Ferreira. O senhor presidente declarou que, se pudesse votar, o seu voto teria sido contrário ao Veto. Com a palavra, o vereador Ricardo Almeida saudou o senhor presidente pela vitória eleitoral, também saudando, pelo mesmo motivo, o vereador Emerson Penalva, a vereadora Marta Rodrigues (pela eleição de Jerônimo Rodrigues, seu irmão) e Matheus de Geraldo Júnior. O senhor presidente agradeceu as palavras e convidou para a Mesa o presidente estadual do PSC, deputado estadual Heber Santana. Em seguida, foram concedidas comunicações inadiáveis a diversos edis, que, assim, passaram a ter a palavra. O vereador Kiki Bispo secundou as saudações do vereador Ricardo Almeida e disse que o Veto n. 10/22, parcial,

tratava de aplicação de multa, não desnaturando o conteúdo principal do Projeto. Propôs que as sessões voltassem a ser diárias e presenciais. Salientou a votação recebida pelo ex-prefeito ACM Neto para o Governo do Estado. O senhor presidente saudou os jornalistas Jeremias e Matias, e parabenizou, por seus aniversários, o tenente-coronel PM Marcelo Grun, comandante da Assistência Militar da Casa, e o capitão PM Marcos Chaves, subcomandante da Assistência Militar. Continuando as comunicações inadiáveis, a vereadora Laina Crisóstomo saudou o senhor presidente pela eleição, afirmando que ele seria importante no enfrentamento ao bolsonarismo e ao carlismo. Lembrou as mortes por Covid, relacionando-as à má atuação do Governo Bolsonaro. Considerou significativo que, neste momento, houvesse um Veto a um Projeto contra a desigualdade racial. O vereador Luiz Carlos de Souza declarou alegria com a eleição do senhor presidente para vice-governador, elogiando-o e declarando-lhe o apoio do partido Republicanos. Também saudou os deputados eleitos Matheus de Geraldo Júnior e Emerson Penalva, e desejou sucesso ao governador eleito. O senhor presidente agradeceu e disse que o Governo do Estado, em sua nova gestão, teria espaço para o Republicanos, cuja importância destacou, convidando o partido para a gestão que se iniciaria e assinalando que assim fazia mesmo se tratando de uma sigla de campo político oposto durante a disputa eleitoral. O vereador Orlando Palhinha parabenizou a vitória do senhor presidente, lembrando o apoio que sempre havia lhe dedicado, inclusive quando ele fora candidato a deputado federal, ocasião que o apoiara mesmo sendo também candidato a esse cargo, por determinação do seu partido. Saudou Matheus de Geraldo Júnior e Super Geraldo, além do vereador Emerson Penalva. O senhor presidente, declarando o seu apreço pelo vereador Cláudio Tinoco, bem como o desejo de tê-lo em seu grupo político, anunciou-o como próximo orador. O vereador Cláudio Tinoco lembrou que, no momento em que o senhor presidente escolhera candidatar-se a vice-governador, alguns entenderam se tratar de um equívoco, avaliação que observou se mostrar incorreta neste momento, em que estava consumada a sua eleição. Disse esperar que o

senhor presidente ajudaria a Bahia e o próprio governador, a quem estimou um bom trabalho frente a uma situação do Estado que avaliou como ruim. Disse esperar, ainda, que o período de transição durante os dois meses seguintes permitiria uma repactuação da Casa. Declarou ter sentido incômodo com o resultado em Salvador no 1º turno e ter ficado contente com o índice de 65% de votação em ACM Neto no 2º turno. Ao vereador Henrique Carballal, sugeriu que a mesma medida prevista em seu Projeto sobre elevadores se aplicasse às entradas dos condomínios horizontais. O senhor presidente abraçou o orador, convidando-o ao seu partido e à nova gestão estadual que se iniciaria. Saudou o jornalista Raul, afirmando ter sido ele um dos destaques na eleição, pela imparcialidade, seriedade e compromisso contra as *fake news*. Em seguida, passou-se à apreciação do Projeto de Lei Complementar n. 7/22. Subiu à Tribuna, para Parecer conjunto pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e pelas Comissões de Finanças e Orçamento, e de Educação, Esporte e Lazer, o vereador Alexandre Aleluia. O senhor presidente sublinhou não existirem emendas em razão de acordo de líderes quanto a isso e explicou que havia compromisso de secretário para que os ganhos previstos no Projeto chegassem aos docentes ainda na folha deste mês. Apresentada a Relatoria, o Parecer do vereador Alexandre Aleluia foi favorável ao Projeto. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. O senhor presidente anunciou a dispensa dos tempos de fala para discussão, também por força de acordo de líderes. Após discutido e votado, o Projeto de Lei Complementar n. 7/22 foi aprovado, à unanimidade, até a Redação Final. Em seguida, foi votada e aprovada a licença do vereador Luiz Carlos de Souza (12 dias a partir de 7 de novembro). O senhor presidente informou nova Mensagem do Executivo sobre os docentes, a qual chegaria em breve. Em seguida, ainda sobre o Projeto de Lei Complementar n. 7/22, declararam seus votos os vereadores: Augusto Vasconcelos (parabenizando os docentes e sua entidade, e destacando a valorização aos docentes trazida pelo Projeto); Anderson Ninho; e Átila do Congo (saudando os docentes). O senhor

presidente saudou o trabalho, como comentarista político, do jornalista Eduardo, do BNews. Convidou o vereador Emerson Penalva para assumir a Presidência enquanto faria uma fotografia com os servidores da CMS, a quem enalteceu, destacando a sua competência e expressando o desejo de levá-los para trabalhar na vice-Governadoria do Estado. Prosseguiram com as declarações de voto os vereadores: Débora Santana (manifestando a sua compreensão, como professora, sobre a importância dos docentes, a quem parabenizou e enalteceu); Paulo Magalhães Júnior (enaltecendo a campanha de ACM Neto para governador, negando racismo no Veto n. 10/22, que explicou incidir sobre cálculo de multa, e afastando o "clima de palanque"). Retomou a Presidência o senhor presidente Geraldo Júnior. Prosseguiram com as declarações os vereadores: Cris Correia (destacando o empenho dos docentes em se qualificar, parabenizando esses profissionais e registrando o trabalho do Executivo nesse Projeto); Laina Crisóstomo (parabenizando os profissionais da educação, apontando que o Projeto só chegara em período eleitoral e defendendo a valorização da educação em vários eixos, visando-se à escola pública de qualidade); e Sílvio Humberto (discorrendo sobre a questão racial, parabenizando os docentes e sua mobilização, relacionando a valorização dos professores à qualidade do ensino e estimando um novo Brasil, pautado pela diversidade). Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser marcada para a semana seguinte, segundo deliberação dos líderes. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO